

## JOGOS EDUCACIONAIS MATEMÁTICOS E AUTISMO

Categoria: Educação Especial

Modalidade: Materiais e/ou Jogos Didáticos

**LIMA, Bianca Abel; SILVA, Tainara Porto; TUNAS, Maristel Carrilho da Rocha.**

**Instituição participante: Centro de Atendimento ao Autista Dr. Danilo Rolim de Moura  
e Universidade Federal de Pelotas – IFM- DEMAT**

### INTRODUÇÃO

O projeto surgiu na disciplina de LEMA (laboratório de ensino da matemática) no curso de Licenciatura em matemática, quando foi proposto que os alunos confeccionasse jogos matemáticos. Nesta disciplina foi questionado os alunos de como imaginam a sala de aula, pois tão logo estarão em estágio, as respostas foram as mais variadas, mas nenhum acadêmico falou sobre alunos com necessidades especiais. Foi quando questionados sobre algumas necessidades especiais falamos sobre autismo. A partir deste dialogo a disciplina começou a visitar os diversos espaços educacionais que atendem alunos com NEE (necessidades educativas especiais). Logo fomos muito bem recebidos nestes espaços e como a proposta da disciplina era confeccionar jogos educativos matemáticos escolheram por se ater ao Centro de atendimento ao autismo DR. Danilo Rolin de Moura, onde nos comprometemos em confeccionar os jogos e entregar para as professoras do centro colocar em prática. Firmamos uma parceria, pois as professoras nos dão formação sobre o autismo e os acadêmicos contribuíam com os saberes matemáticos através dos jogos. Será produzido por alunos do curso de Licenciatura em Matemática do Departamento de Educação Matemática e o Departamento de Matemática e Estatística.

A disciplina é um semestre e os acadêmicos solicitaram que continuasse essa parceria com o centro, pois perceberam que estava havendo um grande aprendizado para eles e também para as crianças que estavam sendo atendidos com este material então a partir da disciplina de LEMA tornou-se um projeto de extensão “Educação matemática e autismo” com

os mesmo foco na confecção de jogos e também na leitura e compreensão sobre o Transtorno Espectro Autista (TEA), agora têm um enfoque maior na leitura e formação através de palestras e debates, há confecção de jogos mas atrelado ao conhecimento do TEA. São programadas para este projeto: palestras de formação, oficinas entre outros.

O projeto tem por objetivo compreender o universo TEA, produzir jogos matemáticos para alunos com TEA, estes jogos contemplam alunos que estejam cursando educação infantil, ensino fundamental I e ensino fundamental II, sempre tendo como foco central auxiliar no aprendizado da matemática.

Reconheço a importância deste projeto dentro de um curso de licenciatura em matemática como fundamental para sua formação, pois serão futuros professores que irão se deparar com as mais diversas NEE e tão logo saberão trabalhar de forma inclusiva na sua sala de aula, sabemos que na maioria das escolas possuem sala de atendimento especializado (AEE), segundo BRANDÃO, 2007, mas nós como professores precisamos saber trabalhar com nosso aluno com NEE. Segundo Cunha (2011, p.48)

...mesmo que seja imprescindível atividades isoladas na sala de recursos e sabemos que elas são imprescindíveis, o aluno com autismo jamais poderá estar privado de interação com os outros e de aprender em grupo, sempre que possível o tempo com os demais deverá ser acrescido e nunca diminuído...

Por isso que precisamos entender este mundo do nosso aluno com NEE, para que o projeto alcance seus objetivos e que tenha uma contribuição mútua foi organizado desta forma: palestras de formação em TEA, oficinas e confecção de jogos matemáticos por acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática.

Indicadores, metas e resultados esperados:

1. Promover reflexões e discussões sobre a importância de jogos para o ensino da matemática para alunos com TEA;
2. Promover o conhecimento sobre alunos com TEA;
3. Contribuir para que o futuro professor de matemática tenha conhecimento sobre alunos com TEA;
4. Contribuir com a formação destes futuros educadores para a confecção de jogos matemáticos para alunos com TEA.

## **CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO.**

Este projeto teve início a partir da disciplina de laboratório de ensino de matemática, a qual estimula o acadêmico a produzir jogos para alunos com TEA. A partir desta disciplina criei um grupo de produção de jogos e leituras sobre a matemática e o autismo. Fiz uma

parceria com o centro de autismo, assim podemos confeccionar os jogos e entregar no centro de autismo, havendo a troca com o centro, isto é, o jogo é aplicado com alunos individual e alunos em grupo e tão logo as professoras dão o retorno sobre a eficácia do jogo. Até este momento o resultado é de grande satisfação com o uso dos jogos matemáticos. Como nos diz Cunha, (2011, pag. 32) “O grande foco na educação deve estar no processo de aprendizado e não nos resultados, pois nem sempre, eles visão a maneira rápida e como esperado.”, pois são jogos adaptados para alunos com TEA estando eles confeccionados nos mais diversos níveis (leve, moderado e severo) e conforme suas necessidades de compreensão e abstração da matemática, níveis estes descrito pelas professoras do centro. Como as imagens abaixo ilustram etapas deste projeto. Momento de formação com psicopedagoga e professora do centro:

**Figura 1 - Centro de Atendimento ao Autista Dr. Danilo Rolin de Moura- Formação**



**Fonte: Autores (2019)**

Momento de confecção dos jogos e testagem entre os acadêmicos.

**Figura 2 - Acadêmicos do curso de licenciatura em matemática confeccionando e testando os jogos**



**Fonte: Autores (2019)**

**Figura 3 - Acadêmicos do curso de Licenciatura em matemática confeccionando e testando os jogos para levar para o centro**



**Fonte: Autores (2019)**

## **CONCLUSÕES**

Percebo que o projeto está auxiliado para o desenvolvimento matemático de alunos com TEA do centro de autismo e de alguma forma contribuindo também para formação dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade federal de Pelotas, pois este convívio esta trazendo benefícios para ambos, reconhecemos que precisamos de mais projetos como este dentro dos cursos de licenciatura, pois a necessidade de pensar na formação inclusiva destes acadêmicos que serão tão logo futuros educadores.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo: Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional**. São Paulo: Avercamp, 2007.

CUNHA, Eugênio. **Autismo e inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família**. 3 ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.

Trabalho desenvolvido com Alexandre de Lima de Melo, Daniele Pereira Ferreira, Juliana Carvalho Bittencourt, Otávio Luiz Dias Tavares, Rodrigo Gonçalves Oliveira e Shaiane de Freitas Ferreira.

### Dados para contato:

**Expositor:** Bianca Abel Lima; **e-mail:** [abellima@outlook.com](mailto:abellima@outlook.com) ;

**Expositor:** Tainara Porto da Silva; **e-mail:** [tatahzinhaa98@hotmail.com](mailto:tatahzinhaa98@hotmail.com);

**Professor Orientador:** Maristel Carrilho da Rocha Tunas; **e-mail:** [maristelrocha@hotmail.com](mailto:maristelrocha@hotmail.com);